

Qualidade sanitária de hortaliças comercializadas no município de Tucuruí-PA

Maria Adezi M. Costa¹; Maria Tayane S. Pinheiro¹; Marciara B. Gomes¹; Dilmara P. Costa¹; Lourival M. Roland-Junior¹; Mateus G. Oliveira¹; Samuel L. Borges²

¹Estudante Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Tucuruí. 68464-000, Tucuruí, PA, Brasil. ² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Tucuruí. 68455732 Tucuruí, PA, Brasil. E-mail: samuel.borges@ifpa.edu.br

As infecções por enteroparasitos constituem um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Esses patógenos podem ser veiculados facilmente por alimentos, destacando-se, nesse caso, as hortaliças consumidas *in natura*. Este estudo teve como objetivo verificar o nível de contaminação parasitológica das hortaliças comercializadas em hortas, feiras livres e supermercados no município de Tucuruí. O estudo utilizou um total de 90 amostras de três espécies de hortaliças, *Lactuca sativa*, *Eruca sativa* e *Coriandum sativum*, sendo 30 amostras adquiridas em hortas, 30 adquiridas em feiras livres e 30 em supermercados. As amostras foram analisadas por microscopia óptica após processamento e coloração. Aos resultados obtidos na análise microscópica foi aplicado o teste Qui-quadrado para avaliação do significado estatístico dos achados. A pesquisa revelou que 68% das 90 amostras estavam contaminadas ($p=0.0227$). As hortaliças comercializadas em feiras (70% de contaminação) e supermercados (90% de contaminação) foram mais contaminadas, porém sem diferença estatística ($p=0.0884$). O enteroparasito mais frequente nas amostras foi o *Strongyloides stercoralis* representando 63,3% do total de estruturas enteroparasitárias identificadas ($p<0.0001$). Foram ainda identificados os protozoários *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica/díspar* e *Giardia sp.*, além dos helmintos *Ascaris sp.* e Ancilostomídeos. Estes resultados indicam um elevado nível de contaminação desses alimentos e a necessidade de um método eficiente de sanitização antes do consumo dos mesmos.

Palavras-chave: contaminação, enteroparasitos, hortaliças.